

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 49, dezembro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 49 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 49 de 2024 (31/12/2023 a 07/12/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 49, foram notificados 322.935 casos suspeitos de dengue, dos quais 283.973 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=277.978). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2024, em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.597 casos), MG (115 casos), SP (72 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 718,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 33.967 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

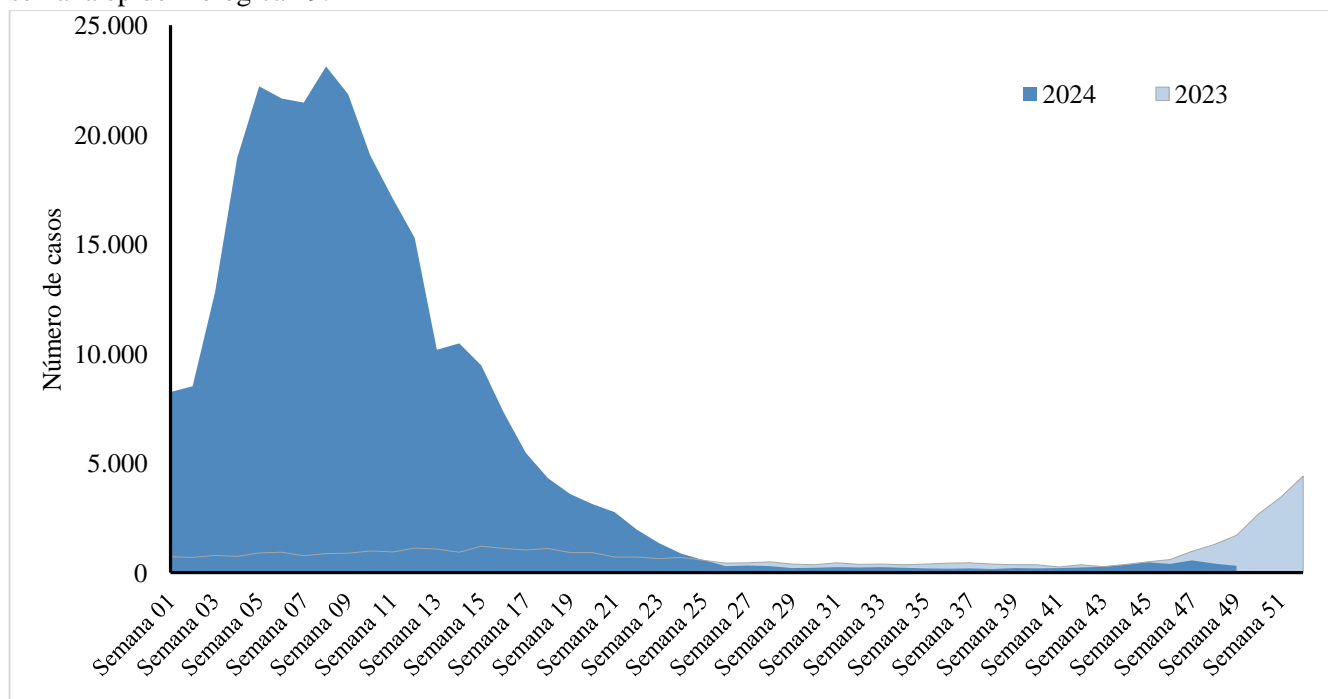
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 49.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	45.090	315.410	599,5	2.706	7.525	178,1	322.935
Prováveis	33.967	277.978	718,4	1.875	5.995	219,7	283.973

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 49 de 2024. A partir da semana epidemiológica 26, observa-se uma diminuição dos casos prováveis em relação ao mesmo período do ano de 2023, conforme figura abaixo.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 49.



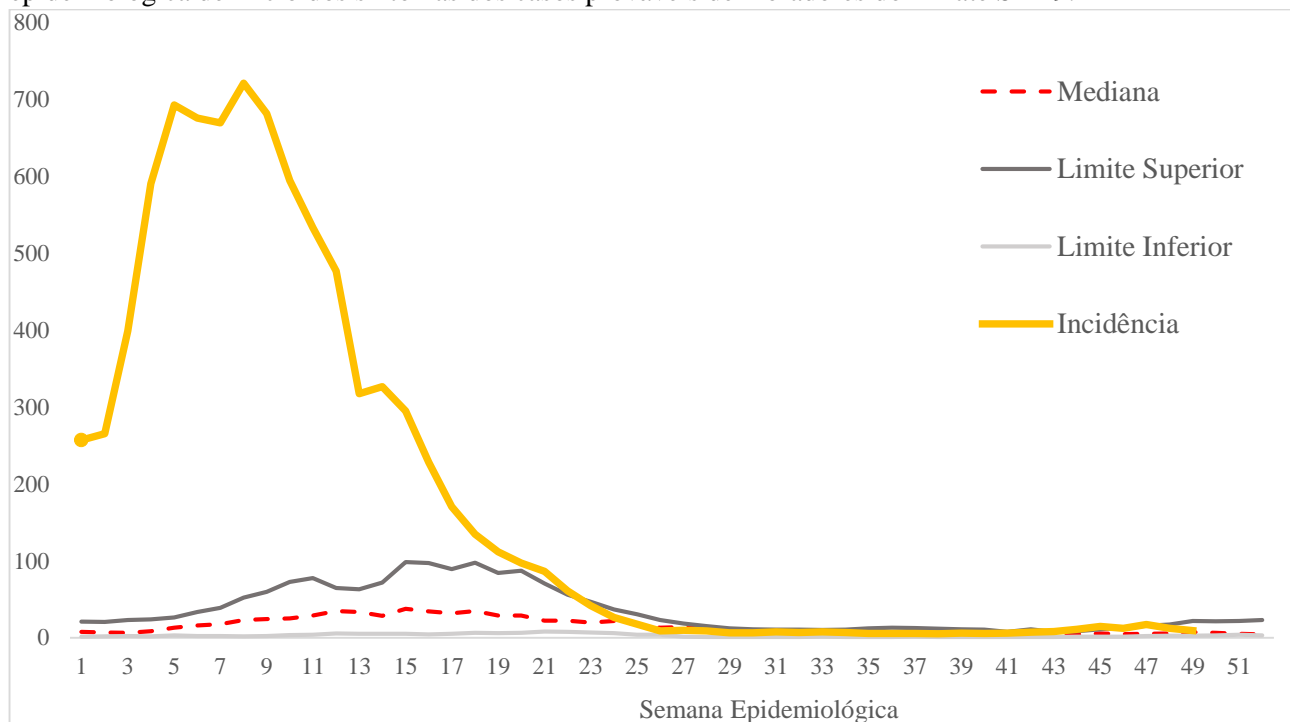
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis de dengue manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando se observa a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle, o que se mantém até o presente momento.

A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 49.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.140,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.956,4 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.618,2 casos por 100 mil habitantes e 9.299,3 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 49.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	138	0,0	4,3
Masculino	125813	45,3	8164,8
Feminino	152023	54,7	9140,6
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2273	0,8	5362,4
1 a 4 anos	7525	2,7	4625,0
5 a 9 anos	14852	5,3	7547,3
10 a 14 anos	16965	6,1	8799,0
15 a 19 anos	21680	7,8	9618,2
20 a 29 anos	51561	18,5	9956,4
30 a 39 anos	43946	15,8	8281,0
40 a 49 anos	45847	16,5	8675,6
50 a 59 anos	35406	12,7	9299,3
60 a 69 anos	21808	7,8	8872,9
70 a 79 anos	11357	4,1	8947,8
80 anos e mais	4737	1,7	8849,1
Não classificados	21	0,0	0,7
Total	277978	100,0	8675,8

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 26/11/2024, 48.659 exames de PCR no sistema *Trakcare*, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1.009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 49.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23109	0	0	26.025

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 26/11/2024 às 15:11 horas, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (57.378), seguida da região Oeste (53.798 casos), região Sul (28.735 casos), região Leste (20.265 casos), região Centro-Sul (19.201 casos), região Norte (18.761 casos) e região Central (13.371 casos) até a SE 49.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (34.166), seguida das RA Samambaia (21.986 casos prováveis), Santa Maria (16.483), Taguatinga (14.657) e Gama (12.252) até a SE 49. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,81% (n= 99.544) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 49.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1620	13371	725,4
.Cruzeiro	138	1464	960,9
.Lago Norte	126	1975	1467,5
.Lago Sul	156	1052	574,4
.Plano Piloto	1029	7037	583,9
.Sudoeste/Octogonal	108	674	524,1
.Varjão	63	1169	1755,6
02 CENTRO SUL	1236	19201	1453,5
.Candangolândia	70	998	1325,7
.Guará	566	6818	1104,6
.Núcleo Bandeirante	102	839	722,5
.Park Way	22	285	1195,5
.Riacho Fundo	138	2882	1988,4
.Riacho Fundo II	143	2882	1915,4
.SCIA (Estrutural)	192	4435	2209,9
.Sia	3	62	1966,7
03 LESTE	2018	20265	904,2
.Itapoã	419	4967	1085,4
.Jardim Botânico	177	1326	649,2
.Paranoá	853	4763	458,4
.Sao Sebastião	569	9209	1518,5
04 NORTE	2285	18761	721,1
.Arapoanga	334	3240	870,1
.Fercal	15	584	3793,3
.Planaltina	1225	6874	461,1
.Sobradinho	405	4959	1124,4
.Sobradinho II	306	3104	914,4

05 OESTE	6358	53798	746,1
.Brazlândia	2212	9284	319,7
.Ceilândia	3191	34166	970,7
.Sol Nascente/Pôr do Sol	955	10348	983,6
06 SUDOESTE	6478	57378	785,7
.Água Quente	11	231	2000,0
.Águas Claras	316	2295	626,3
.Arniqueira	168	2164	1188,1
.Recanto das Emas	1845	10410	464,2
.Samambaia	2024	21986	986,3
.Taguatinga	1450	14657	910,8
.Vicente Pires	664	5635	748,6
07 SUL	1656	28735	1635,2
.Gama	810	12252	1412,6
.Santa Maria	846	16483	1848,3
08 Em Branco	12316	66469	885,5
Total	33.967	277.978	718

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 49, com 10.340,96 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 14.006,70 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.702,20 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 12.439,85 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 49.

Região de Saúde	Incidência Mensal												Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
CENTRAL	736,37	799,37	660,53	521,44	315,24	82,38	27,14	20,11	16,72	24,96	35,62	3,88	3.243,74
Cruzeiro	1652,05	1602,98	791,68	382,75	225,73	29,44	19,63	16,36	19,63	19,63	29,44	3,27	4.792,59
Lago Norte	660,83	947,37	1295,85	1339,74	454,32	90,35	69,70	59,37	12,91	67,12	100,67	7,74	5.105,97
Lago Sul	767,72	519,44	669,72	604,38	532,51	124,14	42,47	35,94	42,47	49,00	49,00	6,53	3.443,32
Plano Piloto	693,37	741,76	586,82	435,95	242,78	66,69	22,77	13,01	15,05	17,89	25,62	3,25	2.864,96
Sudoeste/Octogonal	253,16	270,50	239,28	223,68	93,63	26,01	10,40	17,34	12,14	15,61	6,94	1,73	1.170,41
Varjão	2084,46	3289,55	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	10,86	32,57	184,56	10,86	12.702,20
CENTRO-SUL	1132,54	1839,08	1350,23	469,87	228,11	42,25	12,57	10,96	10,70	15,51	23,00	3,21	5.138,03
Candangolândia	1657,39	2665,43	1261,60	284,48	191,71	30,92	18,55	18,55	6,18	12,37	24,74	0,00	6.171,92
Guará	1026,40	1512,04	1285,41	486,33	269,34	57,18	15,84	11,71	12,40	9,64	10,33	5,08	4.698,01
Núcleo Bandeirante	407,02	1176,28	960,56	427,37	264,56	40,70	24,42	28,49	12,21	36,63	36,63	0,00	3.414,87
ParkWay	153,67	315,64	245,04	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	16,61	0,00	16,61	8,14	1.191,96
Riacho Fundo	1413,10	2106,61	1537,02	726,12	354,36	43,48	13,04	8,70	13,04	17,39	32,61	8,31	6.269,84
Riacho Fundo II	645,36	1359,20	1120,81	455,70	135,66	21,07	3,95	3,95	9,22	19,76	34,78	6,52	3.799,70
SCIA(Estrutural)	3006,96	4758,27	2816,33	378,73	170,30	40,67	12,71	5,08	2,54	22,88	58,46	3,95	11.280,57
Sia	633,15	484,17	670,39	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	37,24	0,00	0,00	2.309,12

LESTE	1032,49	1566,39	1517,07	879,75	390,13	85,20	37,28	16,26	21,86	45,96	87,16	12,89	5692,43
Itapoã	850,36	1679,77	1503,30	737,86	416,91	84,93	34,19	8,82	30,88	38,60	92,65	19,27	5.491,52
Jardim Botânico	533,15	385,41	354,90	451,25	263,36	46,57	35,33	12,85	12,85	24,09	9,64	1,10	2.131,01
Paranoá	764,14	1147,52	1710,15	1342,48	757,60	143,93	73,27	26,17	30,09	68,04	168,79	31,40	6.263,58
Sao Sebastião	1566,98	2313,98	1978,92	912,56	212,64	69,05	18,83	17,26	14,91	48,65	72,19	7,06	7.233,04
NORTE	627,12	1159,63	1354,93	818,20	298,81	58,31	23,18	18,27	10,54	6,56	17,80	4,68	4.398,02
Arapoanga	808,12	2058,26	2210,15	866,53	247,30	27,26	17,53	23,37	11,68	13,63	25,31	1,95	6.311,10
Fercal	819,59	1534,10	1870,34	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	10,51	21,02	0,00	6.136,39
Planaltina	541,01	1023,26	1395,97	843,95	298,04	45,90	22,64	17,14	5,51	1,84	11,63	0,61	4.207,49
Sobradinho	1186,67	1657,36	1820,45	1222,47	444,17	102,09	37,12	29,17	22,54	13,26	39,78	6,63	6.581,72
Sobradinho II	507,46	1033,67	1023,67	763,69	372,47	92,49	28,75	17,50	16,25	8,75	15,00	16,25	3.895,96
OESTE	2998,20	3846,01	2176,31	764,71	237,76	83,67	26,29	16,89	15,74	30,51	127,61	17,27	10.340,96
Brazlândia	4138,51	4975,57	3079,75	1232,20	268,46	108,59	48,26	18,10	27,15	37,71	67,87	4,52	14.006,70
Ceilândia	2812,32	3562,96	1959,25	710,52	242,45	81,10	22,45	18,24	12,07	26,38	139,75	16,28	9.603,74
Sol Nascente / Por do Sol	2903,08	4109,83	2353,55	646,03	200,11	76,18	25,39	11,17	21,33	40,63	123,92	29,46	10.540,70
SUDOESTE	1593,80	2125,29	1484,25	719,25	352,47	104,55	24,75	24,97	23,95	27,02	33,15	4,88	6.518,34
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	15,47	0,00	0,00	1.786,40
Águas Claras	504,76	484,66	287,55	265,91	143,00	29,37	11,59	10,82	9,28	12,37	14,69	30,93	1.777,09
Arniqueira	778,78	994,41	1080,24	542,22	923,23	198,88	6,28	0,00	2,09	2,09	2,09	0,77	4.532,42
Recanto das Emas	1664,57	2624,69	2330,55	942,02	156,12	40,73	12,82	12,07	24,89	24,14	18,86	10,47	7.855,22
Samambaia	1794,46	2917,73	1995,21	861,99	415,29	176,61	48,27	50,95	50,19	54,02	58,23	18,86	8.432,53
Taguatinga	2075,66	2219,20	1190,39	663,95	432,45	104,18	17,13	19,91	11,58	15,74	36,11	1,92	6.788,62
Vicente Pires	1967,85	2042,93	1518,66	951,31	308,90	57,84	24,61	16,00	11,08	14,77	20,92	1,39	6.938,56
SUL	1656,14	3504,11	2984,93	1423,44	405,16	112,58	50,56	55,58	35,14	26,17	49,12	27,07	10.310,83
Gama	1342,96	2665,41	2357,18	1271,20	421,00	114,82	41,69	45,79	33,49	28,02	51,94	4,30	8.381,69
Santa Maria	2001,78	4429,71	3677,72	1591,47	387,68	110,12	60,34	66,37	36,96	24,14	46,01	6,83	12.439,85
Em Branco	381,58	706,88	553,92	269,88	94,94	19,76	6,24	7,99	4,12	6,15	6,99	1,59	2.060,04
DF	1882,57	2871,63	2171,08	1046,54	418,00	105,05	34,08	30,65	23,63	31,99	60,55	9,36	8675,78

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 46 a 49 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 46 a 49 de 2024.

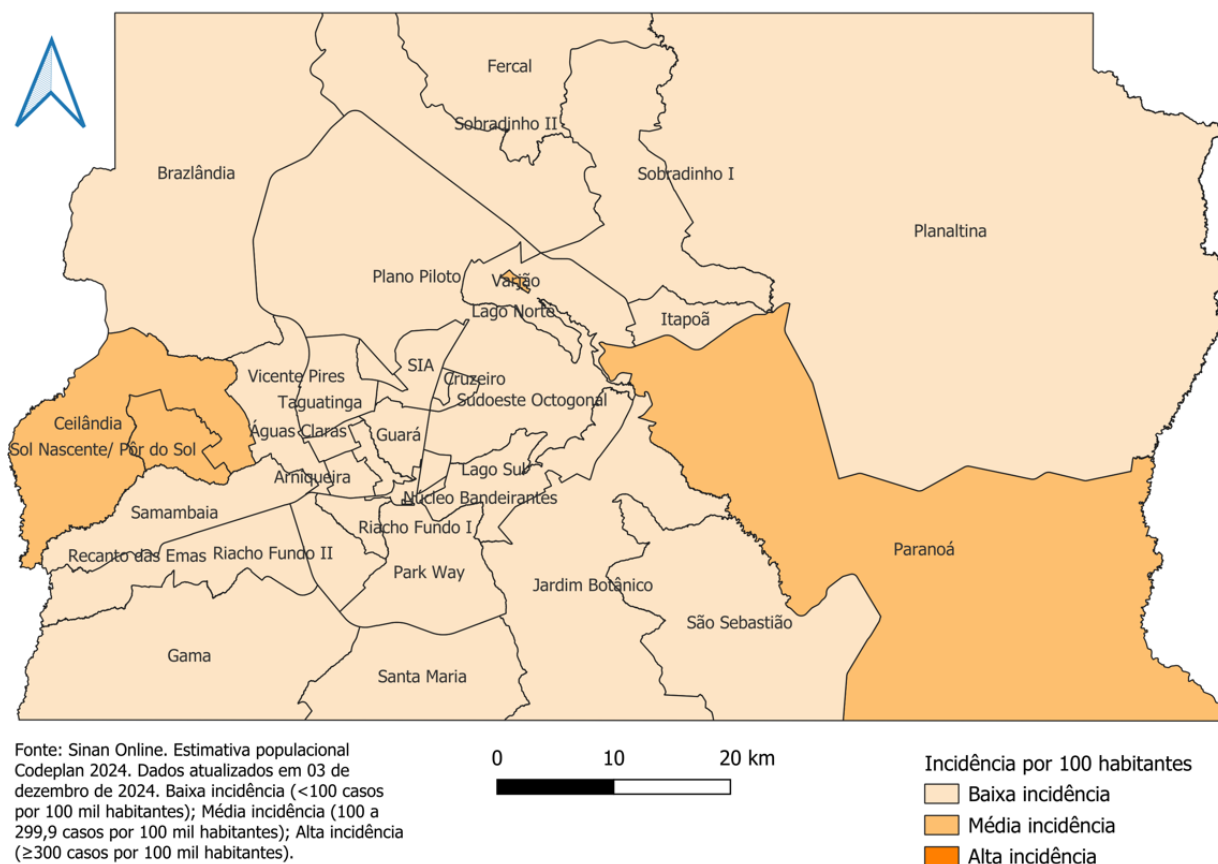


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 46 a 49 (10/11/2024 a 07/12/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	151,99	Média
Paranoá	138,70	Média
Sol Nascente/Pôr do Sol	111,74	Média
Ceilândia	105,51	Média
Lago Norte	82,60	Baixa
Itapoã	73,90	Baixa
São Sebastião	66,70	Baixa
Park Way	58,14	Baixa
Brazlândia	54,30	Baixa
Estrutural	50,84	Baixa
Samambaia	49,04	Baixa
Lago Sul	45,74	Baixa
Sobradinho	45,08	Baixa
Gama	43,06	Baixa
Santa Maria	38,47	Baixa
Riacho Fundo I	30,44	Baixa
Sobradinho II	28,75	Baixa
Núcleo Bandeirante	28,49	Baixa

Taguatinga	26,39	Baixa
Cruzeiro	26,17	Baixa
Riacho Fundo II	21,07	Baixa
Vicente Pires	20,92	Baixa
Plano Piloto	20,74	Baixa
Recanto das Emas	20,36	Baixa
Candangolândia	18,55	Baixa
Águas Claras	14,69	Baixa
Arapoanga	13,63	Baixa
Planaltina	11,63	Baixa
Fercal	10,51	Baixa
Guará	9,64	Baixa
Jardim Botânico	8,03	Baixa
Sudoeste Octogonal	5,20	Baixa
Arniqueiras	4,19	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 49 de 2024, foram notificados 11.698 casos de dengue com sinais de alarme (4,26% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 2.511,16% em relação ao mesmo período de 2023 e 507 casos graves em residentes no DF, um aumento de 2.882,35% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 07/12/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há três óbitos em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria n° 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 49.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	67	0	0	812	39	45
CENTRO-SUL	38	1	0	958	54	48
LESTE	19	2	1	897	52	42
NORTE	47	1	0	1114	45	41
OESTE	69	3	1	3318	90	87
SUDOESTE	105	7	6	2491	152	130
SUL	18	1	2	727	58	47
Em Branco	84	2	2	1360	17	0
DF	448	17	10	11698	507	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 49.

Sexo	Frequência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	208	47,3
Feminino	232	52,7
Total	440	100,0
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	100	22,7
80 anos e mais	117	26,6
Total	440	100,0
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	27	6,1
Guará	19	4,3

Itapoã	10	2,3
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	25	5,7
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	55	12,5
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 49.

Sem.Epid.Sintomas	2024
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	32
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1

SE 27	0
SE 28	0
SE 29	2
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
SE 36	0
SE 37	0
SE 38	0
SE 39	0
SE 40	0
SE 41	0
SE 42	0
SE 43	0
SE 44	0
SE 45	0
SE 46	0
SE 47	0
SE 48	0
SE 49	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/12/2024 às 11:02, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Factor dos Santos Paes Leme – Gerente

Elaboração:

Alessandra Souza de Carvalho do Vale - técnica em vigilância epidemiológica

Marília Graber França - técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br